



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica  
Centro de Operações de Emergências – COE**

**ENCAMINHAMENTOS DA 49ª REUNIÃO – COE – 03/03/2021**

Ata de Reunião do COE dia 03/03/2021 realizada por vídeo conferência, início às 14h30 e respectivos encaminhamentos:

**Pauta 1- Apresentação da situação Epidemiológica da COVID-19 em Goiás–Ana Carolina-CIEVS/GVE/SUVISA**

**Apresentação e Discussão:** os dados da apresentação estarão publicados no [www.saude.go.gov.br/coronavirus](http://www.saude.go.gov.br/coronavirus) boletins epidemiológicos no dia 05/03/2021. Apresentação dos dados da semana 08 - a nível mundial o número de casos novos teve uma variação da (SE07-SE08) de (-21%), em óbitos variação de (-32%) letalidade (2,2%), a nível nacional o número de casos em (-16%), e o número de óbitos (-18%) e letalidade (2,4%), e a nível estadual o número de casos variação de (72%) e em óbitos uma variação de (-31%), letalidade (2,2%). Falou-se da integração de sistemas, além da força-tarefa da SES apoiando os municípios. Na letalidade entre os estados, Goiás se encontra na 10ª posição e em relação à incidência na 15ª. Já temos 403.218 casos confirmados. Na distribuição de casos notificados e confirmados por SE, um aumento até SE33, e redução até a SE44, seguidamente um aumento de casos suspeitos, a relação de casos confirmados com oscilação a partir da SE42, mas a partir da SE52 novo aumento. A taxa de isolamento está em 32%. Na média móvel de casos confirmados da (SE03–SE04) uma diminuição de (-6,9%), e da (SE04–SE05) uma diminuição de (-7,2%). Na representação dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos da (SE04–SE05) 101 municípios em redução, 28 municípios em estabilização, e 104 em incremento, e da (SE04–SE07) 13 municípios sem casos. Na média móvel dos óbitos confirmados da (SE04–SE05) um aumento (10,8 %), da (SE05–SE06) um aumento de (5%). Na média móvel de óbitos confirmados por data de ocorrência, da (SE04–SE05), 29 municípios estão em redução, 9 em estabilização e 31 em incremento de óbitos; já das (SE04–SE07) 177 municípios estão sem registro de óbitos. Na distribuição de casos confirmados por SE, por regiões identifica-se os cenários mais agravantes Estrada de Ferro, Oeste I, São Patrício I, Nordeste I, Nordeste II, Norte e Rio Vermelho. Proporção de casos confirmados segundo faixa etária (30-39 mais acentuado, 50-59, 12-19, 0-11 anos) aumento a partir da SE 07. Na proporção de casos confirmados em profissionais de saúde na SE 08 está em 3%, com 229 casos novos, aumento de 2%, dentre as principais categorias como



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica  
Centro de Operações de Emergências – COE**

téc./aux. de enfermagem, mais acometida, com pequena queda a partir da SE01, a categoria de enfermeiro a partir da SE 01 teve aumento, os médicos se manteve estável, farmacêutico, cirurgião dentista e fisioterapeuta com discreta oscilação. Na evolução dos casos, 95,5% tiveram a (cura), 2,1% estão em acompanhamento e 2,2% evoluíram a óbito. A proporção de hospitalizados em enfermarias e UTI COVID-19 por SE, em relação às enfermarias apresentou oscilação entre 44,9% até 83% e a partir da SE02 aumentou, com 491 casos novos notificados, uma redução de 19,2% em comparação a SE07; em relação à UTI, com 333 novos casos notificados, e uma redução de 33,5% relacionado a SE07. O tempo médio de internação em UTI está em 10,1 dias (39,7% dos hospitalizados), em outros 8,7 dias (60,3% dos hospitalizados). Na evolução dos hospitalizados em UTI (letalidade de 54,7%), e em outros (letalidade de 17,8%). Distribuição dos óbitos segundo tempo de digitação percebe-se que a digitação em tempo oportuno está entre 69,2% a 81,2%. Na distribuição de óbitos confirmados por COVID-19 da (SE53-SE03) com a (SE04-SE07) um aumento de (54,4%), e da (SE52-SE02) com a (SE03-SE06) um aumento de (66,4%). Distribuição das principais linhagens 70 amostras concluídas, com 24 da B.1.1.33; 22 da P1(Pacientes de Manaus), 8 da B.1.1.28, 6 de Outros, 4 da B.1 e 4 da B.1.1.7 e 1 da B.1.1.119 e 1 da P2. O Prof<sup>o</sup> José Alexandre (UFG) apresenta a atualização em relação à análise do Re, com estimativas e utilizando o modelo de correção devido a defasagem dos dados nos sistemas, demonstrando um aumento do número de casos, uma curva do Re efetivo (7dias) em torno de 1,21 (IC 95% 1,12-1,28) em coerência com aumento do número de óbitos, além de mostrar a nova calibração de Goiânia Rt (janeiro-fevereiro) sendo 1,55\* Re, como também o histórico de UTIs ocupadas com valores mais altos de dezembro a março, e, comenta em relação até que ponto o aumento do Re desde janeiro é função do aumento da prevalência das novas variantes. Discute-se sobre a elevação de internação em leitos de UTI, gravidade dos pacientes e a faixa etária mais acometida, sobre a percepção nacional de que a segunda onda se encontra com mais gravidade em todos os Estados, o uso racional do oxigênio, a superlotação em algumas unidades credenciadas ao IPASGO, e, Flúvia (SUVISA) abre para discussão de melhorias na abordagem diante ao cenário.

**Pauta 2: Situação da Rede Assistencial (Públicos e Privados) e Informes da Assistência- Sandro Rogério Rodrigues Batista/SAIS**

**Apresentação e Discussão:** Leitos UTI- (SES com 99,3% com 162 leitos a mais de um mês diferença de TOH (taxa de ocupação hospitalar) de 18,4%; SMS Goiânia com



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica  
Centro de Operações de Emergências – COE**

89,1% com 91 leitos a mais e diferença de TOH de 20,3%; SMS Aparecida de Goiânia com 89,7% com 63 leitos a mais e diferença de TOH de 27,8%; AHPACEG Goiânia com 95,3%, com 12 leitos a mais e diferença de TOH de 23,1%; AHPACEG Catalão, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Rio Verde com 84,2% com 11 leitos a mais e diferença de TOH 12,5%). Leitos Enfermarias- (SES com 91,5% com 138 leitos a mais de um mês e diferença de TOH de 10,6%; SMS Goiânia com 91% com 20 leitos e diferença de TOH de 22,2%; SMS Aparecida de Goiânia com 94,2% com 57 leitos a mais e diferença de TOH de 32,3%; AHPACEG Goiânia com 61,5%, 33 leitos a mais e diferença de TOH de -10,7%; AHPACEG Catalão, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Rio Verde com 59,3%, 40 leitos a mais e diferença de TOH de -12,4%). Fala-se sobre a habilitação de leitos de UTI de forma oportuna e ágil por parte da equipe assistencial.

**Pauta 3- Campanhas de vacinação- Clarice Carvalho- GI/SUVISA/SES-GO:** Foram apresentados os grupos prioritários da 1ª etapa, (Coronavac) recebidas 395.480 e distribuídas 342.240; Covishield (AstraZeneca) recebidas 119.000 e distribuídas mesma quantidade. Das doses aplicadas, Brasil 7.908.888 doses e Goiás 251.757 (D1-200.325 e D2- 51.432), e em relação às faixas etárias que receberam a primeira e a segunda doses com maior (%) população de 80 anos ou mais. Fala-se da equipe de resgate e salvamento que não estão contemplados na 1ª Fase, mas diante do trabalho de atendimento com a população e ao resgate solicita que sejam incluídos nessa fase. Fala-se sobre a compra de vacinas por parte do Estado.

**Encaminhamentos:**

- Situação Epidemiológica: Realizar uma análise epidemiológica de internação por faixa etária na próxima apresentação, especialmente em UTI.

- Situação Epidemiológica: Sugestões para melhorias na gestão diante do cenário da 2ª Onda- (mídia de conscientização à população, acelerar vacinação, restrição de crianças em lugares que não sejam a escola, realização efetiva por parte dos municípios sobre rastreamento e o isolamento dos casos e seus contatos, uma regulação centralizada pelo Estado, de todos os leitos COVID-19 para leitos públicos e privados, principalmente, pelo fato da judicialização sobre os leitos de UTI, com classificação por resolutividade dos hospitais, adequação de critérios clínicos e protocolos) havendo necessidade de ampliação da discussão:

- Realizar uma CIB extraordinária para operacionalizar essa discussão;



SES  
Secretaria de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica  
Centro de Operações de Emergências – COE**

- Realizar uma reunião com o subgrupo da Rede Assistencial sobre o tema com maior agilidade.
- Rede Assistencial: Apresentar a pauta seguidamente a Situação Epidemiológica na próxima reunião.
- Vacinas: Equipe de Resgate e Salvamento serem incluídos na 1ª Fase de Vacinação o COE recomenda a favor e que preferencialmente, seja utilizada a vacina AstraZeneca (haverá deliberação pela CIB) e somente a partir da chegada de nova remessa.
- Vacinas: Sugere-se pelo MP-GO que toda deliberação em relação a pauta seja documentada para que seja amplamente divulgada junto aos municípios.

**Pauta 4-Outros Informes:** sem mais.

**Encerramento:** Reunião encerrada às 17:40h